

SOLIDARIEDADE

Os Sementinhas seguem com Campanha do Agasalho até o mês de julho

Pedidos de itens que aquecem aumentaram substancialmente

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Com a queda brusca das temperaturas que ocorreu em boa parte do Brasil, muitas pessoas foram pegas desprevenidas. Em Tangará da Serra por exemplo, onde predomina o clima quente, muitas pessoas se dirigiram às pressas às lojas em busca de roupas, cobertores, meias, tocas, gorros e tudo que pudesse amenizar o desconforto com o frio. Em outra ponta, estão aqueles que também foram pegos de surpresa, mas não tem como comprar esses objetos para se aquecerem. Pensando em ajudar, e também por

estarem recebendo muitos pedidos desses itens, o grupo Os Sementinhas está realizando a Campanha do Agasalho. “Iniciamos a campanha do agasalho com a intenção de arrecadar meias, agasalhos, cobertores, roupas no geral tanto adulto quanto infantil para que a gente possa atender a demanda”, informa Katiuscia Kaefer, uma das voluntárias do grupo que disse ter percebido um aumento significativo nos pedidos de cobertores e agasalhos.

Katiuscia revela que as arrecadações serão encaminhadas para as famílias que o grupo já atende, bem como, para novas famílias que entram em contato com Os Sementinhas. “A gente reforça o pedido para quem puder, para quem tiver um cobertor que

não use, aquele casaco que também não está usando mais, faça a doação para o projeto e a gente direciona para as famílias que estão em necessidade”, destaca.

Para facilitar o trabalho há por Tangará da Serra diversos pontos fixos que recebem as doações, e que graças a boa vontade dos tangaraenses foram reforçados. Caso não seja possível levar até esses pontos: Minerva Contabilidade, Colégio Ideal, Bike Shop, Vieira Gás, Dunitê entre outros, basta entrar em contato com Os Sementinhas pelas redes sociais, Instagram e Facebook. “Caso alguém não consiga levar, com certeza, nós faremos esse serviço de coleta com muito prazer”, destaca Katiuscia.

A campanha segue até o mês de julho.



TAMBÉM PARTICIPAM DESSA CAMPANHA TODOS OS P

Há pela cidade vários pontos de coleta



12ª EDIÇÃO

Expoflor foi encerrada com expectativas superadas

A feira iniciou no dia 10 de junho, na quadra poliesportiva da Escola

Rosi Oliveira/ Redação DS

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de Tangará da Serra finalizou no último sábado, 17 de junho, a 12ª edição da Expoflor. Segundo os organizadores, a previsão de término era para o domingo, mas como não houve nesse ano a reposição das plantas, entenderam por bem realizar o encerramento no dia anterior. A feira iniciou no dia 10 de junho, na quadra poliesportiva da Escola Especial Raio de Sol, diariamente das 9h

às 22h e nem mesmo as baixas temperaturas assustaram a população que compareceu e em muito ajudou a Apae com a compra das plantas. “Foi dentro das expectativas e eu achei muito boa”, disse Alceu Grapégia, presidente da Apae.

De acordo com Alceu, o faturamento foi muito bom, embora tenha sido um pouco menor que o do ano passado. “A do ano passado teve uma arrecadação um pouco maior, cerca de 20 ou

30% maior, mas a do ano passado fazia dois anos que não acontecia por causa da pandemia, então, havia uma expectativa maior”, ressalta. “Mas esse ano foi muito boa também. Dentro daquilo que a gente esperava deu para atingir as metas e dará para atender algumas necessidades da escola”, destacou ao agradecer a todos que contribuíram. “No modo geral foi muito bom sim e atendeu aquilo que esperávamos”, ressaltou Grapégia.

A expoflor é apenas uma das atividades que a Apae realiza como forma de arrecadar fundos para custear despesas. Graças a ajuda da sociedade que sempre participa dos eventos da escola várias crianças e adultos são atendidas.

“No modo geral, atendeu aquilo que esperávamos